

RESPOSTAS QUESTIONÁRIO – AULA 01/10/20

VITOR DOS SANTOS BUENO – Aluno Especial

A Pandemia acelerou uma série de transformações científicas e tecnológicas e deu mais evidência à importância do fomento à pesquisa. Em sua opinião, que áreas de pesquisa (tanto básica, como aplicada) devem ser priorizadas no Brasil para a construção de uma nova era? (máx. 10 linhas) *

Com o Estado na situação atual, eu acredito que algumas áreas de destaque poderiam se encaixar como: economia verde, logística sustentável e saúde. A pandemia trouxe a tona a necessidade de maior preparo e de divulgação rotineira de pesquisas e informações no meio da saúde. Uma crise sanitária que levou o mundo ao caos econômico é o exemplo mais drástico que tivemos até hoje sobre como a saúde pode influenciar macroeconomicamente o país. Além da saúde, a logística sustentável é importante num país de dimensões continentais não só pela integração entre áreas mas também pela forma de produção sustentável valorizada principalmente para os importadores de produtos brasileiros, nesse caso poderia citar selos sustentáveis, de origem, de produção, familiar e estudos relacionados ao custo e retornos para estimular as empresas com embasamento científico. Por último e muito importante é a visão que foi acelerada sobre a necessidade de termos sustentabilidade na forma de produzir e nos relacionar economicamente, fato extremamente relevante não só para o meio ambiente mas para a imagem do país.

Tendo como referência os artigos do Prof. Brito Cruz, qual o potencial da colaboração entre Universidade e Indústria em prol da Pesquisa ("U-ÍRC") para impulsionar ciência, tecnologia e inovação, em países da América Latina? (máx. 8 linhas). *

O potencial é gigantesco, principalmente pelo fato de não ser algo cultural em muitas regiões da América Latina. A relação entre Universidade e Indústria/Empresa é algo que nem sempre é visto como factível, mas um grande exemplo disso são os Estados Unidos que tem como cultura dentro desses ambientes a colaboração. Como o próprio artigo cita, são mais comuns esses tipos de parceria do Brasil com empresas estrangeiras o que demonstra a necessidade de estimular mais essa cultura de cooperação entre os dois ambientes. Resultado de uma boa aplicação dessa relação seria termos estudos com mais clareza, dados e aplicabilidades e por outro lado empresas com maior acesso à pesquisas e profissionais que abordam seus setores de forma mais holística.

LETÍCIA MIRANDA DE FRANÇA MOTA - FEA

A Pandemia acelerou uma série de transformações científicas e tecnológicas e deu mais evidência à importância do fomento à pesquisa. Em sua opinião, que áreas de pesquisa (tanto básica, como aplicada) devem ser priorizadas no Brasil para a construção de uma nova era? (máx. 10 linhas) *

O Brasil é um país que gere mal seus recursos e, por isso, não fornece bases importantes para que sua população conquiste melhores condições de vida. Acredito que as pesquisas desenvolvidas deveriam estar ligadas a alguns problemas sociais e suas consequências: baixos níveis de educação, segurança alimentar, proteção ambiental e saúde, problemas de segurança pública, a falta de emprego e o empreendedorismo por necessidade. Dessa forma, devemos priorizar estudos de gestão de recursos (público e privados) para promover mudanças assertivas no mercado e nas estruturas públicas, de educação e de tecnologia, principalmente focada em biotecnologia (aplicações diversas na saúde, agricultura, meio ambiente, etc).

Tendo como referência os artigos do Prof. Brito Cruz, qual o potencial da colaboração entre Universidade e Indústria em prol da Pesquisa ("U-ÍRC") para impulsionar ciência, tecnologia e inovação, em países da América Latina? (máx. 8 linhas). *

As universidades de países da América Latina, em especial no Brasil, possuem potencial de colaborar com Indústrias diversas, entretanto, existe uma necessidade de mudança na formalização dessas parcerias e de mudanças no mercado, uma vez que os países em desenvolvimento possuem poucas empresas nacionais desenvolvendo pesquisa e com áreas de P&D localizadas em seu território, essa capacidade fica subutilizada. Desse modo, acredito que é importante fomentar o empreendedorismo de oportunidade, aliado a tecnologia e ao recente advento das "startups".

ANA LUIZA BONAMETTI FERREIRA - FFLCH

A Pandemia acelerou uma série de transformações científicas e tecnológicas e deu mais evidência à importância do fomento à pesquisa. Em sua opinião, que áreas de pesquisa (tanto básica, como aplicada) devem ser priorizadas no Brasil para a construção de uma nova era? (máx. 10 linhas) *

Na minha opinião a pesquisa no Brasil precisa ser incentivada e ponto. Há uma falsa dicotomia de que algumas áreas são mais importantes do que outras, mas essa premissa não é verdadeira. Existem áreas que exigem um maior investimento por causa dos custos de laboratórios e materiais de pesquisa, e por isso exigem um investimento maior, mas não muda o fato de que todas as áreas precisam de investimento. Há realidade no Brasil hoje é de um corte em pesquisa de quase 10

bilhões de reais, além de cortes em todas as áreas da educação. Como defender a produção cultural, tecnológica e industrial do país se não formamos cidadãos que possam entrar na universidade e produzir pesquisa? A pandemia nos mostrou que o investimento em tecnologia, pesquisa e educação são de extrema prioridade. Que sem cultura dificilmente se sobrevive em um isolamento social, sem investimento em tecnologia não temos aulas em momentos de pandemia. A sociedade precisa estar preparada em sem pesquisas dificilmente o Brasil consegue enfrentar outra pandemia no futuro. Por isso minha defesa é no investimento na educação e na pesquisa nacional, para que deixemos de ser o pasto do mundo e sejamos um país desenvolvido que consegue se projetar mundialmente com sua pesquisa de ponta em todas áreas.

Tendo como referência os artigos do Prof. Brito Cruz, qual o potencial da colaboração entre Universidade e Indústria em prol da Pesquisa ("U-ÍRC") para impulsionar ciência, tecnologia e inovação, em países da América Latina? (máx. 8 linhas). *

É interessante para a indústria nacional investir na pesquisa, assim como para a nação. As pesquisas contribuem para impulsionar os avanços científicos e tecnológicos no país. Nos últimos anos o país tem diminuído sua produção industrial e tecnológica para dar espaço a mais plantações e voltarmos a ser um comércio de commodities. Esse atraso ao país é ruim para o povo, que se vê com menos oportunidades de emprego, para o investidor que não enxerga no país uma oportunidade de negócio e a indústria que não se atualiza. Com a colaboração entre Universidade e Industria temos um potencial tecnológico muito maior, que pode contribuir para tirar o país da crise econômica.

GUILHERME ANELLI ROQUE - ECA

A Pandemia acelerou uma série de transformações científicas e tecnológicas e deu mais evidência à importância do fomento à pesquisa. Em sua opinião, que áreas de pesquisa (tanto básica, como aplicada) devem ser priorizadas no Brasil para a construção de uma nova era? (máx. 10 linhas) *

De uma maneira geral, todas as áreas de pesquisa devem ser fomentadas, obviamente, pois todas desempenham papel fundamental na construção da sociedade e nas transformações e avanços científico-tecnológicos. Porém, uma área que pode ter certa prioridade no Brasil seria a de ciências humanas, porque esta tem uma desvalorização muito grande no país, e é extremamente necessária na nova era. As ciências humanas tratam de parte fundamental da sociedade, de modo que é ela que irá estudar as relações humanas, educacionais, psicológicos da sociedade em que vivemos. No Brasil, há grande desmerecimento e desprestígio dessa área, que gera um desânimo por parte de seus integrantes pesquisadores e praticantes.

Tendo como referência os artigos do Prof. Brito Cruz, qual o potencial da colaboração entre Universidade e Indústria em prol da Pesquisa ("U-ÍRC") para impulsionar ciência, tecnologia e inovação, em países da América Latina? (máx. 8 linhas). *

Os potenciais para se alcançar uma melhora na ciência, tecnologia e inovação são muitos. O investimento em projetos de alunos e recém-formados, como startups, é uma ferramenta que pode ser utilizada para o impulsionamento desses três âmbitos. A chave para essa melhora é, sem dúvida, a cooperação entre indústria e pesquisas científicas no país, através de investimento monetário para fomento a estudos

CHARLES WILLIAM COOKSON II - IRI

A Pandemia acelerou uma série de transformações científicas e tecnológicas e deu mais evidência à importância do fomento à pesquisa. Em sua opinião, que áreas de pesquisa (tanto básica, como aplicada) devem ser priorizadas no Brasil para a construção de uma nova era? (máx. 10 linhas) *

O papel da ciência é do diálogo e conhecimento a serviço da sociedade. Nenhuma sociedade progride sem pesquisa científica em todas as suas vertentes pois é a base da inovação tecnológica e dos avanços na medicina, biologia, química e física, e do conhecimento sobre o clima/ciosfera do planeta. Estas disciplinas são as áreas de pesquisa prioritárias de estudo científico pois mais do que nunca, temos uma quantidade incrível de informações ao nosso alcance, e uma busca sobre um tópico de pesquisa pode resultar em uma gama de estudos que chegam a conclusões que são contraditórias, mas que buscam soluções. O cientista Thomas Kuhn se ocupou deste tema na sua obra A Estrutura das Revoluções Científicas e das "realizações científicas universalmente reconhecidas que ... fornecem problemas e soluções modelares para uma comunidade".

Tendo como referência os artigos do Prof. Brito Cruz, qual o potencial da colaboração entre Universidade e Indústria em prol da Pesquisa ("U-ÍRC") para impulsionar ciência, tecnologia e inovação, em países da América Latina? (máx. 8 linhas). *

Existe uma realidade de segmentação de nossas instituições, no ensino assim como nas esferas empresariais. Assim, a construção de uma ou mais pontes entre estas "ilhas" neste arquipélago científico é de grande importância para evolução da densidade e inovação científica e tecnológica. As informações contidas no artigo do Prof Brito Cruz são úteis para estabelecer um benchmarking da intensidade e impacto da colaboração ente universidades e empresas na P&D. Um dado relevante demonstra esta aproximação no crescimento relevante de artigos científicos com coautoria U-IRC (amostra de 5 universidades).

STEPHANIE HSIA - POLI

A Pandemia acelerou uma série de transformações científicas e tecnológicas e deu mais evidência à importância do fomento à pesquisa. Em sua opinião, que áreas de pesquisa (tanto básica, como aplicada) devem ser priorizadas no Brasil para a construção de uma nova era? (máx. 10 linhas) *

Avaliando o grande potencial primário do Brasil, acredito que há oportunidade de desenvolvimento de pesquisas em torno de energias renováveis alternativas e principalmente em como aplicar princípios sustentáveis a indústrias e hábitos da população, por iniciar-se baseando nas metas da Agenda 2030 estabelecida pela ONU. Outra característica marcante do brasileiro é sua criatividade e preocupação com o próximo, o que faz da inovação no país ser diferenciada de outros países, independente da área que seja. Mas dito isso, há uma infinidade de possibilidades em tecnologias médicas, agrícolas e até mesmo para conservar as espécies endêmicas.

Tendo como referência os artigos do Prof. Brito Cruz, qual o potencial da colaboração entre Universidade e Indústria em prol da Pesquisa ("U-ÍRC") para impulsionar ciência, tecnologia e inovação, em países da América Latina? (máx. 8 linhas). *

Apesar das diversas formas de colaboração entre Universidade e Indústria em prol da Pesquisa mencionadas no artigo professor Carlos Henrique de Brito Cruz e questões burocráticas de patenteamento e autoria, o compartilhamento de informações e visão de necessidade de ambos é essencial e muitas vezes complementares para realmente contribuir de forma construtiva e coletiva do desenvolvimento tecnológico e científico. A indústria é um dos principais centros de testes da pesquisa aplicada, o que pode impulsionar e quebrar barreiras na pesquisa universitária.